

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA CAIXA PARTICIPAÇÕES - EXERCÍCIO 2010

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

APRESENTAÇÃO

Submetemos à apreciação da Acionista – CAIXA – este Relatório da Administração, referente às atividades desenvolvidas e os resultados auferidos pela CAIXA PARTICIPAÇÕES S.A – CAIXAPAR durante o exercício de 2010.

1 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

No exercício de 2010, a CAIXAPAR obteve Lucro Líquido de R\$ 475.126 mil, proveniente principalmente dos dividendos das participações societárias e das aplicações financeiras efetuadas pela CAIXAPAR S.A.

As Aplicações financeiras geraram rentabilidade de R\$ 70.365 mil no exercício de 2010. O Ativo Total da Empresa alcançou o montante de R\$ 3.134.216 mil e o Patrimônio Líquido R\$ 2.953.925 mil.

2 GOVERNANÇA

A CAIXAPAR prima por empregar as melhores práticas de governança corporativa na busca da sustentabilidade, por meio da gestão responsável que prioriza a ética e a transparência almejando agregar valor para a Controladora e a sociedade em geral.

O Estatuto Social da Empresa dispõe que os seus órgãos de administração são o Conselho de Administração integrado por 3 (três) membros eleitos pela Assembléia Geral e a Diretoria órgão colegiado e deliberativo composto por 4 (quatro) membros eleitos pelo Conselho de Administração.

A Empresa utiliza-se das prerrogativas estabelecidas no Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura firmado com a CAIXA em 06 de Outubro de 2009 para, sob regime de compartilhamento, utilizar-se dos serviços já realizados pelas áreas gestoras da Controladora como contabilidade, auditoria, orçamento, infraestrutura, jurídico, tecnologia da informação, dentre outros, necessários à manutenção do seu funcionamento.

As atividades executadas para a CAIXAPAR estão discriminadas em Termos Aditivos Operacionais ao Convênio supracitado.

3 GESTÃO DE PESSOAS

A CAIXAPAR contava em 31 de dezembro/2010 com 25 colaboradores distribuídos entre as três Diretorias, sendo 3 dirigentes, 18 empregados, 2 estagiários, 2 menores.

Visando aprimorar e ampliar os conhecimentos técnicos de seus empregados a CAIXAPAR instituiu um Planejamento Educacional, iniciado com a formatação de um dossiê junto à SN de Contratação da CAIXA objetivando a contratação direta de instituição de ensino responsável por realização de curso de capacitação, treinamento e desenvolvimento educacional, com ênfase em Governança Corporativa, Análise Econômico-Financeira e Direito Societário.

Esse estudo é um processo contínuo de aprendizagem e capacitação profissional e terá a continuidade no ano de 2011.

4 GESTÃO DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

A governança, o monitoramento e controle da carteira de Participações Societárias da CAIXAPAR são realizados por sua Diretoria Executiva de Participações Existentes – DIPAR.

A CAIXAPAR, além de prestar apoio técnico e assessoramento necessário à tomada de decisões no exercício da gestão das participações societárias integrantes da sua carteira, atua também nas demais participações societárias que remanesceram sob a propriedade da CAIXA, por meio de Termo Aditivo Operacional ao Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura firmado entre as partícipes.

A carteira de participações societárias da CAIXA e da CAIXAPAR está composta pelas empresas demonstradas no quadro I e II abaixo:

Quadro I

PARTICIPAÇÕES CAIXA

Empresas	Objetivo Estratégico da CAIXA	Tipo de Títulos	Tipo de Decisão	Participação no Capital Social Total	Valor Financeiro do Investimento R\$	%
Banco Interamericano de Ahorro Y Prestamo - BIAPE (*)	Venda da participação (em andamento)	Ações ON	Espontânea	15,44%	782.321,58	0,38%
Biape International Ltd.(*)	Venda da participação (em andamento)	Ações PN	Espontânea	0,16%	136,78	0,00%
Câmara Interbancária de Pagamentos - CIP	Transferência de fundos de outros ativos financeiros, compensação e liquidação no âmbito do SPB	Cotas	Espontânea	8,32%	367.647,00	0,18%
Fundo Nacional de Desenvolvimento - FND	Atender determinação Legal	Cotas	Compulsória	21,61%	202.666.947,10	98,93%
Fundo Nacional de Desestatização - FND	Atender determinação Legal	Ações	Compulsória	-	581.455,23	0,28%
AMBIMA (ex ANDIMA)	Manter sua filiação e representatividade junto à Associação e assim permitir uma integração que proporcione transparência, segurança operacional e amplie o relacionamento com as demais instituições financeiras.	Cotas	Espontânea	-	5.681,00	0,00%
Balcão Organizado de Activos e Derivativos - CEPTIP S/A	**	Ações ON	Espontânea	-	456.223,04	0,22%
TOTAL					204.860.411,73	100,00%

Fonte: GEIFI - Relatório de Participações Societárias - Ref. Dezembro/2010 - Emissão: 04/01/2011

(*) Valores convertidos pelo dólar comercial cotação de VENDA do último dia do mês de referência (31/12/2010 - US\$ 1,6662)

Elaboração: DIGER/DIPAR

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA CAIXA PARTICIPAÇÕES - EXERCÍCIO 2010

Quadro II

PARTICIPAÇÕES - CAIXAPAR

Empresas	Objetivo Estratégico da CAIXA	Tipo de Títulos	Tipo de Decisão	Participação no Capital Social Total	Valor Contábil do Investimento R\$	%
Caixa Seguradora S/A (*)	Diversificar carteira de produtos e oferecer atendimento integral aos clientes favorecendo a fidelização.	Ações ON	Espontânea	48,21%	1.135.902.020,48	54,42%
Cia Brasileira de Securitização S/A - CIBRASEC	Promover o desenvolvimento do mercado secundário de recebíveis no Brasil.	Ações ON	Espontânea	9,09%	6.770.908,24	0,32%
Tecnologia Bancária S/A - TECBAN	Diversificar forma de prestação de serviços de caixas automáticos.	Ações ON	Espontânea	5,91%	35.906.126,41	1,72%
CIELO (ex CBMP/VISANET)	Incremento da CAIXA no mercado de cartões, possibilitando, inclusive, o serviço de credenciamento de estabelecimentos na rede VISANET.	Ações ON	Espontânea	1,14%	74.282.139,37	3,56%
Banco PanAmericano S/A	Complementar os processos e atividades desenvolvidos pela CAIXA para a realização de seu objeto social.	Ações ON/PN	Espontânea	36,56%	834.257.209,24	39,97%
TOTAL					2.087.118.403,74	100,00%

(*) Grupo Caixa Seguros é formado pelas seguintes empresas: Caixa Seguradora S/A, Caixa Capitalização S/A, Caixa Vida e Previdência S/A, Caixa Consórcios S/A.
Elaboração: DIGER/DIPAR

As principais atividades de gestão, monitoramento e controle realizadas pela CAIXAPAR junto às participações societárias de propriedade da CAIXA e CAIXAPAR são as seguintes:

- Adota as providências necessárias para efetivar a indicação dos representantes nas Participações;
- Monitora o atendimento às diretrizes propostas na Política de Participações quanto à atuação dos representantes nas participações estratégicas;
- Propõe ações que permitam a efetiva governança corporativa das Participações;
- Acompanha a elaboração dos Acordos de Acionistas firmados com as Participações;
- Preserva ou busca ampliar os direitos das Empresas como acionista das Participações;
- Propõe alternativa para enquadramento da Carteira de Participações às Políticas de Participações e ao Planejamento Estratégico;
- Monitora o desempenho individual e da carteira de Participações por meio de indicadores e análises dos resultados, econômico-financeira e setorial;
- Presta consultoria técnica aos representantes da CAIXA e CAIXAPAR nos Conselhos de Administração e Fiscal das Participações Societárias;
- Assessora nas negociações de contratos e acordos de operações de aquisição e alienação de Participações;
- Identifica soluções e oportunidades de negócios para as Participações;
- Elabora e encaminha relatórios gerenciais objetivando subsidiar as tomadas de decisões dos gestores;
- Avalia alterações nos instrumentos operacionais de forma a manter a consonância desses com os Acordos de Acionistas porventura existentes;
- Assessorar no relacionamento com órgãos externos em defesa dos interesses comuns;
- Assessorar no relacionamento institucional com as participações e eventos preconizados pela Lei 6.404/76.

5 PROCESSO DE AQUISIÇÕES

A Diretoria Executiva de Novas Aquisições - DINOVA é responsável pelo processo de aquisições de participações societárias para a CAIXAPAR, seguindo as diretrizes previstas na Lei nº 11.908/2009 para a execução dos procedimentos necessários à formalização dos novos contratos.

No decorrer deste processo vários estudos técnicos são realizados objetivando a ampliação da carteira de participações societárias com a aquisição de empresas que agreguem valor às operações realizadas pela Controladora, tomando as medidas e cautelas necessárias visando à identificação de fragilidades e a minimização dos riscos inerentes de cada etapa até a sua finalização.

6 DESTAQUES DO PERÍODO

As principais ocorrências do ano de 2010 foram as seguintes:

- Efetivação, em Fevereiro/2010, da transferência das 4 Participações Societárias da CAIXA para a CAIXAPAR (Caixa Seguros, CIBRASEC, TECBAN e CIELO), no montante de R\$ 1.185.218 mil, como integralização de parte do seu Capital Social;
- Alteração do Estatuto Social da Empresa deliberado em Assembléia Geral Extraordinária e Ordinária da CAIXAPAR realizada em Junho/2010;
- Pagamento de dividendos para a Controladora referente ao lucro do exercício findo em 31.12.2009, no montante R\$ 1.855 mil efetuado em Junho/2010.
- A integralização do Capital Social da CAIXAPAR com a parcela restante devida no montante de R\$ 64.782 mil, que foi efetivada em Julho de 2010, após autorização do Conselho Diretor da CAIXA por meio da Resolução nº 4.250/2009 de 28 de junho de 2010;
- Pagamento do valor correspondente à parcela remanescente da aquisição de ações no Banco PanAmericano S.A., no total de R\$ 232.180 mil, que foram repassados àquela Instituição em 26/07/2010;
- Em sessão realizada no dia 15/07/2010, e por despacho do senhor Diretor de Normas e Organização do Sistema Financeiro, em 09 de novembro de 2010, o BACEN aprovou o ingresso da CAIXAPAR no grupo de controle do Banco PanAmericano S.A., através do ofício Deorf/Gabin-2010/09339, de 09/11/2010, encaminhado àquela instituição financeira.
- A CAIXAPAR recebeu o Termo de comparecimento DESUP/GTSP4-2010/0003 – Departamento de Supervisão de Bancos e Conglomerados Bancários – do Banco Central do Brasil, em 04/11/2010, que informou aos representantes legais do Banco PanAmericano S.A e os seus controladores sobre o comprometimento da situação econômico-financeira do Conglomerado PanAmericano após ajustes da fiscalização, identificando-se uma deficiência de R\$ 2.199.218 mil.
 - Na seqüência, o Banco PanAmericano publicou no dia 9 de novembro de 2010 Fato Relevante comunicando aos acionistas e ao mercado em geral que o Grupo Silvio Santos, na qualidade de principal acionista controlador do Banco PanAmericano S.A., tinha decidido aportar na instituição, mediante crédito na conta “Depósito de Acionista”, o valor de R\$ 2,5 bilhões, obtidos mediante operação financeira contratada com o FGC - Fundo Garantidor de Créditos, integralmente garantida por bens do patrimônio empresarial do Grupo, sem qualquer alteração no capital social ou no patrimônio líquido da Instituição.
 - Nesta mesma data, foi realizada reunião do Conselho de Administração onde foi eleita a nova diretoria do Banco PanAmericano S.A..

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA CAIXA PARTICIPAÇÕES - EXERCÍCIO 2010

- Contratação do escritório Calixto Salomão Filho Advocacia, em 29/09/2010, no valor de R\$100.000,00 (cem mil reais) para elaboração de pareceres que visam ao esclarecimento a questões relativas à CAIXA Participações – CAIXAPAR, conforme extrato publicado no Diário Oficial da União de 30/09/2010.

- A CAIXAPAR reitera seu compromisso de manutenção da parceria estratégica com o Banco PanAmericano através da celebração de um Acordo de Cooperação Operacional por meio do qual tanto a CAIXA quanto o BTG Pactual adquirirá direitos creditórios e aplicará em depósitos interfinanceiros do Banco.

7 INFORMAÇÕES SUBSEQUENTES

- Contratação do escritório Pinheiro Neto Advogados para prestação de serviços jurídicos, pelo prazo de 30 dias, no valor de R\$ 205.000,00 (duzentos e cinco mil reais), conforme extrato publicado no Diário Oficial da União de 10/02/2011.
- Em 31/01/2011 a Silvio Santos Participações S.A. celebraram com o Banco BTG Pactual S.A. contrato de compra e venda de ações.
- Nessa mesma data a CAIXAPAR celebra o novo acordo de acionista do Banco PanAmericano, com o Banco BTG Pactual.

8 INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Sede
SAUS Quadra 5 Lotes 9/ 10
Ed. Matriz II - Térreo
Brasília/ DF
Telefone: (061) 3206-3102
Fax: (061) 3206-4199

BALANÇO PATRIMONIAL
(Em R\$ mil)

ATIVO	DEZ 2010	DEZ 2009
CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE	1.144.740	748.382
DISPONIBILIDADES	76	15
APLICAÇÕES FINANC. DE LIQUIDEZ (Nota 5)	801.774	747.390
Aplicações no Mercado Aberto	801.774	747.390
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (nota 6)	247.925	
Carteira própria	247.925	
OUTROS CRÉDITOS (Nota 7)	94.965	977
Rendas a receber	94.005	
Diversos	960	977
PERMANENTE	1.989.476	739.272
INVESTIMENTOS (Nota 8)	1.989.475	739.272
Participações em Coligadas e Controladas	1.989.475	739.272
IMOBILIZADO	1	
Imobilizações em curso	1	
TOTAL	3.134.216	1.487.654

PASSIVO	DEZ 2010	DEZ 2009
CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE	180.291	231.697
OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 9)	180.291	231.697
Sociais e estatutárias	112.843	1.855
Fiscais e Previdenciárias	66.583	122
Diversas	865	229.720
Provisão para pagtos a efetuar	332	66
Credores Diversos - País	533	229.654
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.953.925	1.255.957
Capital Social (Nota 10(a))	2.505.566	1.250.000
Capital Autorizado	4.000.000	2.500.000
Capital a Realizar	(1.494.434)	(1.250.000)
Reservas de lucros (Nota 10(b))	362.674	5.957
Ajustes de avaliação patrimonial	85.685	
Lucros/Prejuízos acumulados		
TOTAL	3.134.216	1.487.654

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
(Em R\$ mil)

	Exercício findo em 31 de dezembro de 2010	Período de 31 de março a 31 de dezembro de 2009
RESULTADO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	70.365	20.619
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES	422.355	
Receita de Participações	422.430	
Despesas com Participações	(75)	
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	674	(8.813)
Despesas de Pessoal (Nota 12)	(4.206)	(2.539)
Outras Despesas Administrativas (Nota 13)	(2.480)	(4.730)
Despesas Tributárias	(76)	(11)
Outras Receitas Operacionais (nota 14)	20.089	
Outras Despesas Operacionais (Nota 15)	(12.653)	(1.533)
RESULTADO OPERACIONAL	493.394	11.806
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	493.394	11.806
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 11)	(18.268)	(3.994)
Despesa de Imposto de Renda	(13.428)	(2.935)
Despesa de Contribuição Social	(4.843)	(1.063)
Ativo Fiscal Diferido	3	4
LUCRO LÍQUIDO	475.126	7.812

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em R\$ mil)

	Exercício findo em 31 de dezembro de 2010	Período de 31 de março a 31 de dezembro de 2009
FLUXO PROVENIENTE DE ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido	475.126	7.812
Resultado na equivalência patrimonial	(422.355)	
Aumento em TVM e instrumentos financeiros derivativos	(247.925)	
Aumento em outros créditos	(93.988)	(977)
Ajustes de avaliação patrimonial	85.685	
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE ATIVIDADES OPERACIONAIS	(203.457)	6.835
FLUXO PROVENIENTE DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
(Redução)/aumento em outras obrigações	(51.406)	231.697
Integralização de capital	1.255.566	1.250.000
Aumento de capital proveniente de reservas especial de lucros	(5.566)	
Dividendos e Juros sobre o capital próprios	(112.843)	(1.855)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	1.085.751	1.479.842
FLUXO PROVENIENTE DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de investimentos	(827.848)	(739.272)
Aquisição de imobilizado de uso e de arrendamento	(1)	
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(827.849)	(739.272)
AUMENTO/REDUÇÃO EM CAIXA E EQUIVALENTES, LÍQUIDA	54.445	747.405
MODIFICAÇÕES EM CAIXA E EQUIVALENTES, LÍQUIDA		
Caixa e Equivalentes no início do período	747.405	747.405
Caixa e Equivalentes no fim do período	801.850	747.405
Aumento/Redução de caixa e equivalentes	54.445	747.405

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA CAIXA PARTICIPAÇÕES - EXERCÍCIO 2010

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em R\$ mil)

EVENTOS	CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS LEGAL E OUTRAS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
Saldos em 31 de dezembro de 2009	1.250.000	5.957			1.255.957
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL			85.685		85.685
AUMENTO DE CAPITAL	1.255.566	(5.566)			1.250.000
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO				475.126	475.126
DESTINAÇÕES DO LUCRO LÍQUIDO:					
Reserva Legal		23.756		(23.756)	
Reserva especial		338.527		(338.527)	
Dividendos				(112.843)	(112.843)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	2.505.566	362.674	85.685		2.953.925

EVENTOS	CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS LEGAL E OUTRAS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
Saldos em 31 de março de 2009	250.000				250.000
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL					
AUMENTO DE CAPITAL	1.000.000			7.812	1.000.000
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO					7.812
DESTINAÇÕES DO LUCRO LÍQUIDO:					
Reserva Legal		391		(391)	
Reserva especial		5.566		(5.566)	
Dividendos				(1.855)	(1.855)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	1.250.000	5.957			1.255.957

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
(Em R\$ mil)

	Exercício findo em 31 de dezembro de 2010	Período de 31 de março a 31 de dezembro de 2009
1. RECEITAS	90.454	20.619
Aplicações Financeiras	70.365	20.619
Outras	20.089	
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	14.971	6.155
Materiais, energia e outros	14.971	6.155
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	75.483	14.464
4. VALOR ADICIONADO RECEB EM TRANSFERÊNCIA	422.355	
Resultado da equivalência patrimonial	422.355	
5. VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (3+4)	497.838	14.464
6. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	497.838	14.464
Pessoal e encargos	4.206	2.539
- Salários	2.017	1.432
- Encargos Previdenciários	836	446
- Benefícios	261	141
- Honorários	1.092	520
Impostos, taxas e contribuições	18.344	4.005
- Imposto de Renda-IR e Contribuição Social-CSLL	18.271	3.998
- Ativo/Passivo Fiscal Diferido IR/CSLL	(3)	(4)
- ISSQN / IPTU / IOF / TAXAS	76	11
Aluguéis	162	108
Dividendos	112.843	1.855
Lucros retidos	362.283	5.957

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
(Em R\$ mil)

Nota 1 – Contexto operacional

A Caixa Participações S/A – CAIXAPAR, sociedade comercial, sob a forma de sociedade anônima, foi constituída conforme deliberação e aprovação havida em 30 de janeiro de 2009, por meio da Ata 195, pelo Conselho de Administração da Caixa Econômica Federal.

A referida deliberação teve amparo legal por meio da Medida Provisória nº. 443, de 21 de outubro de 2008, convertida na Lei nº 11.908, de 3 de março de 2009, em seu art. 1º, que autorizou a criação de empresas subsidiárias integrais ou controladas da Caixa Econômica Federal.

A CAIXAPAR foi constituída em 31 de março de 2009 conforme escritura pública de constituição registrada na Junta Comercial do Distrito Federal sob nº 53300010277.

Áreas de atuação

A CAIXAPAR tem por objeto adquirir e alienar participações societárias em empresas públicas e privadas sediadas no Brasil, instituições financeiras públicas ou privadas, empresas dos ramos securitário, previdenciário, de capitalização e demais ramos descritos nos art. 17 e 18 da lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964 sediadas no Brasil.

Para a execução dos serviços necessários ao exercício de suas atividades a CAIXAPAR compartilha os serviços com a Caixa Econômica Federal, como por exemplo, as atividades de auditoria, controladoria, assessoria jurídica e de ouvidoria que serão desempenhadas pelas unidades correspondentes da controladora.

Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis de acordo com a Lei de das Sociedades Anônimas, as normas e instruções da Comissão de Valores Imobiliários (CVM) e práticas contábeis adotadas no Brasil.

Nota 3 – Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário:

continua

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA CAIXA PARTICIPAÇÕES - EXERCÍCIO 2010

(a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, que estabelece que sejam incluídas na apuração de resultado dos períodos em que ocorrerem, simultaneamente, quando se correlacionarem e independentemente de recebimento ou pagamento.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades em moeda nacional são avaliadas pelo seu valor de face, e as em moedas estrangeiras são convertidas usando-se a taxa de fechamento divulgada pelo BACEN na data do Balanço Patrimonial.

Para elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa, estão incluídas as disponibilidades de caixa, de numerário, as aplicações financeiras de liquidez, com vencimento original de até 90 dias..

(c) Aplicações financeiras

O valor justo foi estabelecido com observância a critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço médio de negociação na data de apuração ou na falta desse, cotações de preços de mercado para ativos ou passivos semelhantes ou na falta desses, métodos próprios de precificação.

Os rendimentos das aplicações, independente de como são classificadas, são apropriados “pro-rata” dia, observando o regime de competência, com base nas suas cláusulas de remuneração e registrados em conta de resultado.

As perdas, independentemente de sua classificação, são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

(d) Ativos financeiros

A administração classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria

A administração ao final de cada período de apresentação de relatórios se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado.. No caso de investimentos de capital classificados como disponíveis para venda, uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo também é uma evidência de que os ativos estão deteriorados. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo - medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer prejuízo por impairment sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente no resultado - será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração consolidada do resultado. Se, em um período subsequente, o valor justo de um instrumento da dívida classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após a perda por impairment ter sido reconhecido no resultado, a perda por impairment é revertida por meio de demonstração do resultado.

(e) Coligadas

As empresas coligadas são todas as entidades sobre as quais a CAIXAPAR tem influência significativa, mas não o controle. Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. A participação nos lucros ou prejuízos das coligadas é reconhecida na demonstração do resultado.

(f) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos (em base “pro-rata” dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base “pro-rata” dia).

As empresas coligadas são todas as entidades sobre as quais a CAIXAPAR tem influência significativa, mas não o controle. Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. A participação nos lucros ou prejuízos das coligadas é reconhecida na demonstração do resultado.

Nota 4 – Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2010	2009
	31 de dezembro	31 de dezembro
Caixa - Disponibilidade em moeda nacional	76	15
Total de disponibilidades (caixa)	76	15
Aplicações financeiras*	801.774	747.390
Total	801.850	747.405

* Operações com vencimento na data efetiva de aplicação igual ou inferior a 90 dias.

Nota 5 – Aplicações financeiras

Descrição	2010				2009
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	Acima de 360 dias	31 de dezembro	31 de dezembro
Aplicações no mercado aberto					
Posição bancada - Notas do Tesouro Nacional	801.774	-	-	801.774	747.390
Total	801.774	-	-	801.774	747.390

Nota 6 – Títulos e Valores Mobiliários

Descrição	2010	2009
	31 de dezembro	31 de dezembro
Títulos disponíveis para venda		
Certificado de depósito bancário - CDB	6.630	-
Ações companhias abertas - CIELO	209.477	-
Ações companhias abertas - TECBAN	31.818	-
Total	247.925	-

Nota 7 – Outros créditos

Descrição	2010	2009
	31 de dezembro	31 de dezembro
Outros créditos	94.965	977
Rendas a receber	94.005	-
Dividendos e JCP a receber	2.208	-
Dividendos propostos	91.797	-
Diversos	960	977
Créditos tributários IR e CSLL (diferenças temporais)	8	5
Impostos e contribuições a compensar	952	972
Imposto de Renda a compensar	-	638
Contribuição social a compensar	952	334

Nota 8 – Investimentos

(a) Caixa Seguradora S/A, Cielo S/A, Tecban – Tecnologia Bancária S/A e Cibrasec – Companhia Brasileira de Securitização

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de janeiro de 2010 a CAIXAPAR aceitou a transferência da participação da CAIXA nas empresas Caixa Seguradora S/A, Cielo S/A, Tecban – Tecnologia Bancária S/A e Cibrasec – Companhia Brasileira de Securitização como parte da integralização do capital da CAIXAPAR, pelo valor contábil registrado em Dez/2009 que totalizava R\$ 1.177.779.

As participações nas empresas Cielo S/A e Tecban – Tecnologia Bancária S/A foram classificadas em instrumentos financeiros e são apresentadas na nota 6.

(b) Banco PanAmericano

Em 01 de dezembro de 2009, foi celebrado entre a CAIXAPAR e o Grupo Silvio Santos Participações Ltda. contrato de compra e venda de ações para aquisição de 35,54% do total do capital social do Banco PanAmericano S/A. pelo preço de R\$ 739.272.

A aprovação do ingresso da CAIXAPAR no grupo de controle do Banco PanAmericano foi realizada por meio do ofício Deorf/Gabin – 2010/06731 do Banco Central, em 19 de julho de 2010, restando apenas a apresentação dos pertinentes atos relativos à conclusão da operação. Com a referida aprovação a CAIXAPAR concluiu a operação de compra com o pagamento do valor residual de R\$ 234.215. Em 09 de novembro de 2010 o processo de aprovação foi concluído com a manifestação favorável da diretoria colegiada de normas e organização do sistema financeiro conforme publicação no Diário Oficial da União.

O Banco Central, em 04 de novembro de 2010, cientificou e alertou o Banco PanAmericano por meio do termo de comparecimento Desup/GTSP4 – 2010/0003 o comprometimento da situação econômico-financeira do Conglomerado PanAmericano evidenciado após ajustes da fiscalização com conseqüente descumprimento do Patrimônio de Referência Exigido (PRE), cuja observância é condição indispensável para o funcionamento das instituições, nos termos do art.10 da Resolução 3.398, de 29 de agosto de 2006. Assim sendo, o Banco Central determinou a implementação de plano de regularização de modo a promover o referido reequilíbrio patrimonial do Conglomerado.

Visando assegurar o equilíbrio patrimonial e ampliar a liquidez operacional do Banco PanAmericano, em virtude de terem sido constatadas inconsistências contábeis que não permitem que as

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA CAIXA PARTICIPAÇÕES - EXERCÍCIO 2010

demonstrações contábeis refletem a real situação patrimonial da entidade, o Grupo Silvio Santos, em 05 de novembro de 2010, na qualidade de principal acionista controlador do Banco PanAmericano S.A. decidiu aportar na conta “Depósito de Acionista”, o valor de R\$ 2,5 bilhões, obtidos mediante operação financeira contratada com o FGC - Fundo Garantidor de Créditos, integralmente garantida por bens do patrimônio empresarial do Grupo.

O referido aporte de recursos tem o objetivo de suportar eventuais ajustes, sem qualquer alteração no capital social ou no patrimônio líquido da instituição para que não haja qualquer tipo de prejuízo aos sócios, clientes e colaboradores do Banco.

Em 26 de novembro de 2010 os acionistas do Banco PanAmericano nomearam o novo Conselho de Administração da instituição, que passará a ter 11 integrantes sendo presidido pela presidenta da CAIXA e a vice presidência por um representante indicado pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC.

Conforme fato relevante divulgado em 28 de janeiro de 2011 pelo Banco PanAmericano, a nova administração do Banco PanAmericano iniciou o processo de apuração dos valores e eventuais ajustes que poderiam decorrer dessas inconsistências e até o momento não identificou de forma definitiva os efeitos decorrentes desse processo de apuração.

Considerando a data de elaboração e divulgação de suas demonstrações contábeis a CAIXA não possui as informações que refletem a real situação patrimonial do Banco PanAmericano em 31 de dezembro de 2010. Dessa forma, essas demonstrações mantêm os saldos registrados na posição de 31 de julho de 2010.

(c) Composição da carteira de participações societárias

Os investimentos na Caixa Seguradora e na Cibrasec são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. O investimento no Banco PanAmericano, também, é avaliado pelo método de equivalência patrimonial, porém a última informação disponibilizada pela instituição está na data base de 31 de julho de 2010. Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição e submetidos a testes de redução ao valor recuperável.

Descrição	2010	2009
	31 de dezembro	31 de dezembro
Participações em coligadas e controladas	1.989.475	739.272
Caixa Seguradora (i)	1.201.979	-
Banco PanAmericano (ii)	780.848	739.272
Cibrasec (iii)	6.648	-

(i) Caixa Seguradora

Descrição	2010	2009
	31 de dezembro	31 de dezembro
Valor contábil do investimento em dez./2009	1.074.136	-
Ajuste de dividendos propostos 2009	(166.523)	-
Equivalência patrimonial - ajuste no resultado	386.516	-
Equivalência patrimonial - ajuste PL	(353)	-
Dividendos propostos 2010	(91.797)	-
Valor do investimento	1.201.979	-

(ii) Banco PanAmericano

Descrição	2010	2009
	31 de dezembro	31 de dezembro
Valor contábil do investimento em dez./2009	739.272	739.272
Equivalência patrimonial - dez./2009	6.387	-
Equivalência patrimonial no corrente ano	35.192	-
Ajuste dos títulos ao valor de mercado	(3)	-
Valor do investimento	780.848	739.272

(iii) Cibrasec

Descrição	2010	2009
	31 de dezembro	31 de dezembro
Valor contábil do investimento em dez./2009	6.000	-
Equivalência patrimonial no corrente ano	648	-
Equivalência patrimonial positiva	723	-
Equivalência patrimonial negativa	(75)	-
Valor do investimento	6.648	-

Nota 9 – Outras obrigações

(a) Fiscais e previdenciárias

Descrição	2010	2009
	31 de dezembro	31 de dezembro
Fiscais e previdenciárias	66.583	122
Impostos e contribuições s/ lucro	8.933	
Imposto de Renda a pagar	8.917	-
COFINS a pagar	13	-
PASEP a pagar	3	-
Impostos e contribuições a recolher	38	122
Impostos e contribuições sobre salários	23	122
Outros	15	-
Provisão p/impostos e contribuições diferidas	57.612	
IRPJ/CSLL	44.324	
PASEP/COFINS	13.288	

(b) Diversas

Descrição	2010	2009
	31 de dezembro	31 de dezembro
Diversas	865	229.720
Provisão para pagamentos a efetuar	332	66
Despesa de pessoal	332	66
Credores diversos - País	533	229.654
Banco PanAmericano (i)	-	233.314
Caixa Econômica Federal	533	2.641
Consultoria Técnica	-	3.697
Outros	-	2

(i) Conforme descrito na nota 8 (b) o valor residual devido ao Banco PanAmericano foi liquidado em 19 de julho de 2010

Nota 10 – Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social da CAIXAPAR é de R\$ 2.505.566 representado por 2.500.000, ações ordinárias, sem valor nominal, subscrito, integralmente pela CAIXA, atendendo o art. 80, III, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Na data da constituição do CAIXAPAR foi integralizado pela CAIXA o valor R\$ 250.000 e no decorrer do 2º Semestre de 2009 foi integralizado o montante de R\$ 1.000.000.

Em fevereiro de 2010 foi efetivada a integralização do valor de R\$ 1.185.218, sendo R\$ 1.177.778 por meio da transferência de participações existentes na CAIXA, conforme deliberação da Assembléia Geral Extraordinária da CAIXAPAR realizada em 29 de janeiro de 2010, e R\$ 7.440 em dividendos a receber da Caixa Seguradora.

Conforme deliberação ocorrida pela Assembléia Geral Ordinária da CAIXAPAR, em 30 de junho de 2010, o saldo da reserva especial de lucros no valor de R\$ 5.566 foi incorporado ao capital social da empresa e o capital autorizado foi elevado ao montante de R\$ 4.000.000.

Em 30 de junho de 2010 foi integralizada parcela para compor o capital social da CAIXAPAR autorizado pela Resolução do Conselho Diretor CAIXA nº 4.250/2009 no valor de R\$ 64.782, totalizando o capital social da empresa no montante de R\$ 2.505.566, conforme demonstra o quadro abaixo:

Descrição	2010	2009
	31 de dezembro	31 de dezembro
Capital Social	2.505.566	1.250.000
Capital autorizado	4.000.000	2.500.000
Capital a realizar	(1.494.434)	(1.250.000)

(b) Reservas de lucros

As reservas de lucros são constituídas pela reserva legal:

Descrição	2010	2009
	31 de dezembro	31 de dezembro
Reservas de lucros	362.674	5.957
Reserva legal	24.147	391
Reserva especial de lucros	338.527	5.566

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA CAIXA PARTICIPAÇÕES - EXERCÍCIO 2010

Nota 11 – Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

(a) Créditos tributários

Foram constituídos créditos tributários oriundos de diferenças temporárias no montante de R\$ 2 para o IRPJ e de R\$ 1 para a CSLL, totalizando o montante de R\$ 3.

(b) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

Descrição	2010		2009	
	31 de dezembro		31 de dezembro	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes dos tributos e participações	493.394	493.394	11.806	11.806
Encargo total do IRPJ (25%) E CSLL (9%)	(123.325)	(44.405)	(2.932)	(1.063)
Efeitos tributários das adições e exclusões	109.897	39.563	(3)	-
Acréscimo PL em Soc Coligadas e Controladas	105.589	38.012	-	-
Outras	4.308	1.551	-	-
Despesa corrente	(13.428)	(4.843)	(2.935)	(1.063)
Ativo fiscal diferido	2	1	3	1
Despesa total	(13.426)	(4.842)	(2.932)	(1.062)

Nota 12 – Despesas com pessoal

Descrição	Exercício findo em 31 de dezembro de 2010	Período de 31 de março a 31 de dezembro de 2009
Despesas com pessoal	(4.206)	(2.539)
Proventos	(2.278)	(2.093)
Salários e benefícios	(2.278)	(2.093)
Encargos sociais	(836)	(446)
FGTS	(157)	(87)
Previdência social	(517)	(282)
Previdência complementar	(113)	(56)
Outros	(49)	(21)
Outros - Honorários	(1.092)	-

Nota 13 – Outras despesas administrativas

Descrição	Exercício findo em 31 de dezembro de 2010	Período de 31 de março a 31 de dezembro de 2009
Outras despesas administrativas	(2.480)	(4.730)
Despesas com serviços de consultoria	(2.194)	(4.375)
Despesas com manutenção e conservação de bens	(55)	(187)
Despesas com aluguel	(162)	(107)
Outras	(69)	(61)

Nota 14 – Outras receitas operacionais

Descrição	Exercício findo em 31 de dezembro de 2010	Período de 31 de março a 31 de dezembro de 2009
Outras receitas operacionais	20.089	-
Receita de dividendos participações	17.239	-
Receita JCP participações	2.783	-
Outras	67	-

Nota 15 – Outras despesas operacionais

Descrição	Exercício findo em 31 de dezembro de 2010	Período de 31 de março a 31 de dezembro de 2009
Outras despesas operacionais	(12.653)	(1.533)
Despesas com atualização de obrigações	(11.109)	(1.533)
Despesas contribuição - COFINS	(213)	-
Despesas contribuição - PASEP	(46)	-
Outras	(1.285)	-

Nota 16 – Eventos subsequentes

Banco PanAmericano

Em 31 de janeiro de 2011 a Silvio Santos Participações S.A. (“SSP”) e BF Utilidades Domésticas Ltda. (“BF”) e em conjunto com a SSP “Vendedoras”) celebraram com o Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”) contrato de compra e venda de ações e outras avenças, por meio do qual o BTG Pactual comprometeu-se a adquirir a totalidade das ações de titularidade das Vendedoras, correspondentes a 67.259.328 ações ordinárias e 24.712.286 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão do Banco PanAmericano pelo preço de R\$ 450.000.000 (quatrocentos e cinquenta milhões de reais) corrigidos, a partir da data de conclusão do negócio, até a data de seu efetivo pagamento, por 110% da Taxa DI, que poderá ser pago, a qualquer momento, a critério do BTG Pactual, até 31 de julho de 2028, valor este limitado a importância máxima de R\$ 3.800.000.000 (três bilhões e oitocentos milhões de reais).

Neste mesmo sentido, a CAIXAPAR mantém inalterado os seus percentuais de participação na instituição financeira e não alienará sua participação no âmbito da oferta pública que será realizada pelo BTG Pactual.

Nesta mesma data o BTG Pactual e a CAIXAPAR celebraram acordo de acionistas do Banco PanAmericano, com a substituição das Vendedoras pelo BTG Pactual, que substancialmente mantém as mesmas condições do acordo vigente.

Marcio Percival Alves Pinto
Diretor Presidente - CAIXAPAR

Marcelo Terrazas
Diretor-Geral - CAIXAPAR

Ivan Domingues das Neves
Diretor Executivo - CAIXAPAR

José Roberto de Oliveira Martins
Diretor Executivo - CAIXAPAR

Luiz Antonio de Castro
Contador CRC 5290/0-O – DF

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas
Caixa Participações S.A. – CAIXAPAR

Examinamos as demonstrações contábeis da Caixa Participações S.A. CAIXAPAR (a “CAIXAPAR” ou “Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da CAIXAPAR é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles

internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA CAIXA PARTICIPAÇÕES - EXERCÍCIO 2010

relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da CAIXAPAR para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Base para opinião com ressalva

Conforme mencionado na Nota 8 (b) e 16 às demonstrações contábeis, a CAIXAPAR detém investimento no Banco PanAmericano S.A., cujo saldo em 31 de dezembro de 2010 é de R\$ 781 milhões, e o correspondente resultado de equivalência patrimonial registrado é de R\$ 42 milhões. Em 9 de novembro de 2010, o Banco PanAmericano S.A. divulgou, por meio de fato relevante, a captação de R\$ 2,5 bilhões destinados a preservar o equilíbrio patrimonial e a ampliar a liquidez operacional do banco, em função de inconsistências contábeis que não permitiram a apresentação adequada de suas demonstrações contábeis. Em 29 e 31 de janeiro de 2011, o Banco PanAmericano S.A. emitiu novos fatos relevantes, que comunicam a não conclusão dos trabalhos para a apuração das inconsistências contábeis informadas anteriormente e a celebração do contrato de compra e venda de ações firmado entre o Grupo Silvio Santos e o Banco BTG Pactual S.A., respectivamente. Portanto, o processo de apuração dessas inconsistências contábeis pelo Banco PanAmericano S.A. e a divulgação de suas demonstrações contábeis ajustadas, bem como outros procedimentos de avaliação sobre o investimento da CAIXAPAR nesse banco, ainda não estão finalizados. Consequentemente, a CAIXAPAR não possui as informações necessárias para refletir em suas demonstrações contábeis os efeitos de eventuais ajustes oriundos do investimento no Banco PanAmericano S.A. Dessa forma, não foi praticável a obtenção de evidência de auditoria apropriada e suficiente em relação ao saldo desse investimento em 31 de dezembro de 2010 e ao resultado por ele produzido no exercício findo nessa data.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

1. O Conselho Fiscal da CAIXA Participações S.A., em cumprimento ao disposto no art. 25, Inciso VI, do Estatuto da CAIXAPAR, e no exercício de suas atribuições legais, examinou o Balanço Patrimonial e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, do Fluxo de Caixa, do Valor Adicionado, as Notas Explicativas e o Relatório da Administração relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010.

2. Os membros do Conselho, à vista dos documentos apresentados pela Administração, com base no Relatório da Auditoria Interna e considerados seus apontamentos, amparado no Parecer do Conselho de Administração e ainda levando em consideração as observações apresentadas pelos Auditores Independentes, sobretudo em relação à ressalva contida em seu relatório, **opinam** no sentido de que as demonstrações refletem adequadamente a situação financeira e patrimonial da Empresa CAIXA Participações S.A., estando de acordo com as práticas contábeis previstas na legislação societária.

3. Face ao exposto o Conselho é de parecer que os citados documentos merecem a aprovação da Assembléia Geral dos Acionistas.

Brasília, 11 de fevereiro de 2011.

Carlos Alonso Barbosa de Oliveira
Membro do Conselho

Estilac Martins Rodrigues Xavier
Membro do Conselho

Leopoldo Araújo Rodrigues
Membro do Conselho

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos ainda não determinados relacionados ao assunto descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Caixa Participações S.A. – CAIXAPAR em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos – demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária pela Companhia, que não requer a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Brasília, 11 de fevereiro de 2011

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 “F” DF

Douglas Souza de Oliveira
Contador CRC 1SP191325/O-0 “S” DF

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da CAIXA Participações S.A., em cumprimento ao disposto no art. 13, do Estatuto da CAIXAPAR, tomando por base o Parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes e tendo em vista as considerações do Conselho Fiscal, aprovou as Demonstrações Financeiras da CAIXAPAR relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010.

Brasília, 11 de fevereiro de 2011.

Murilo Francisco Barella
Membro do Conselho

Marcio Percival Alves Pinto
Membro do Conselho

Maria Fernanda Ramos Coelho
Presidente do Conselho

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA CAIXA PARTICIPAÇÕES - EXERCÍCIO 2010
